

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA EM GESTANTES

Ludmila Bastos Mochizuki; Melyse Moura Campos (Acadêmicos)
Aldevina Maria dos Santos (Orientadora)

A violência doméstica representa toda ação ou omissão que prejudique o bem-estar, a integridade física, psicológica ou a liberdade e o direito ao pleno desenvolvimento de um membro da família. Pode ser cometida por qualquer um que esteja em relação de poder com a pessoa agredida, mesmo sem laços de sangue. Existem quatro tipos de violência doméstica a violência sexual, psicológica, física e a negligência. A prevalência da violência doméstica na gestação é alta, sendo a violência psicológica por familiar mais freqüente nesse período, seguida por violência física. As condições de risco associadas à violência doméstica em gestantes são várias como a baixa escolaridade, não trabalhar fora de casa, ser adolescente, o uso de bebidas alcoólicas, pouco suporte social, parceiro íntimo desempregado, ser usuário de drogas, ter mais de três gestações. Para gestantes que sofrem violência doméstica, isso lhes trazem vergonha e decepção, provoca dor e desesperança e sentimento de revolta e de querer dar um basta na situação. Uma parcela das mulheres consegue romper com essa relação dominada/dominante. Sua consciência perde as características de dominada, passando a ter uma visão de conjunto das relações de gênero. Muitas se lançam na luta pela ampliação da cidadania feminina, fazendo ainda uma leitura dos direitos humanos a partir da ótica de gênero dando origem a políticas públicas compensatórias, no sentido de reduzir e eliminar discriminações contra a mulher.

Apoio: BIC/PROPE/PUC Goiás

Palavras-Chaves: 1) violência doméstica; 2) violência intrafamiliar na gestação; 3) violência física; 4) violência psicológica